

SUMÁRIO – 4.7.2 - PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS DE TURISMO E LAZER

4.7.2. PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS DE TURISMO E LAZER	4.7.2-1
4.7.2.1. INTRODUÇÃO	4.7.2-1
4.7.2.2. RESULTADOS CONSOLIDADOS.....	4.7.2-4
4.7.2.2.1. CONSOLIDAÇÃO DE ROTEIROS TURÍSTICOS	4.7.2-5
4.7.2.2.2. PLANOS MUNICIPAIS DE TURISMO	4.7.2-7
4.7.2.2.3. DIVULGAÇÕES DAS AÇÕES TURÍSTICAS FORMULADAS NO ÂMBITO DO GT TURISMO	4.7.2-10
4.7.2.2.4. CAPACITAÇÕES	4.7.2-16
4.7.2.2.5. GESTÃO E FUNCIONAMENTO DO CENTRO DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS (CIT).....	4.7.2-19
4.7.2.3. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS E METAS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO NA ETAPA DE IMPLANTAÇÃO	4.7.2-20
4.7.2.4. ATIVIDADES PREVISTAS	4.7.2-23
4.7.2.5. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES PREVISTAS	4.7.2-23
4.7.2.6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	4.7.2-25
4.7.2.7. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO	4.7.2-27
4.7.2.8. ANEXOS	4.7.2-27

4.7.2. PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS DE TURISMO E LAZER

4.7.2.1. INTRODUÇÃO

Conforme apresentado ao longo dos Relatórios Consolidados encaminhados ao Ibama, bem como dos objetivos e metas previstos para o **Projeto de Reestruturação das Atividades Produtivas de Turismo e Lazer (4.7.2)** no PBA da UHE Belo Monte, o principal compromisso assumido pela Norte Energia no âmbito do licenciamento ambiental foi o de promover estratégias, em interação com as administrações públicas dos cinco municípios da AID (Altamira, Anapu, Brasil Novo, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu) para o fortalecimento e incremento das atividades turísticas na região. Assim, desde meados de 2011 foram desenvolvidas diversas atividades com estas prefeituras e, à medida que evoluiu os encaminhamentos, foram incorporados outros partícipes no tratamento desta temática do turismo.

Dentre as entidades partícipes deste processo, incorporou-se a participação da Prefeitura de Medicilândia, considerando à proximidade e atrativos ligados à atividade cacaeira e culturais daquele município, que reforçam a região na esfera turística. Outra entidade importante neste processo, foi a da participação intensa da Secretaria de Estado de Turismo do Pará – SETUR/PA, no fortalecimento da divulgação e estruturação da região do Polo Xingu nas políticas de turismo do Estado. Outras entidades como o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE, Associação Comercial Industrial e Agropastoril de Altamira – ACIAPA, Federação do Comércio do Estado do Pará – FECOMÉRCIO, Universidade Federal do Pará – UFPA, Instituto Federal do Pará – IFPA e estabelecimentos ligados ao turismo na região, também se envolveram na definição de estratégias e encaminhamentos que fortaleceram as bases para o turismo na região.

Dentre os resultados alcançados por meio das atividades desenvolvidas pelo **Projeto de Reestruturação das Atividades Produtivas de Turismo e Lazer (4.7.2)** que se iniciaram logo após a emissão da Licença de Instalação (LI nº 795/2011) da UHE Belo Monte, tem-se como resultados logrados a elaboração do Programa de Identidade Visual – PIV do Diretório de Informações Turísticas – DIT, apresentado às Prefeituras e instituições representativas de turismo dos municípios da AID, ocorrida em 22 de outubro de 2015 e que culminou com a realização de um Evento de Lançamento e Exposição Fotográfica, no Xingu Praia Clube, em Altamira.

Em decorrência dos resultados positivos colhidos com a elaboração e distribuição do DIT, em 24 de novembro de 2015, foi realizado um Workshop de Turismo, com a participação de gestores públicos municipais da AID, do município de Medicilândia e da SETUR, além de outras instituições e empresários ligados ao setor de turismo regional. Como resultado deste evento, foi realizada a avaliação da situação atual da atividade turística para a região e a proposição de criação de produtos turísticos que permitissem uma comercialização de forma integrada.

Também, em decorrência destes eventos, em janeiro de 2016 foi formado o Grupo de Trabalho de Turismo – GT Turismo, composto por representantes dos cinco municípios da AID, dos Conselhos Municipais de Turismo, de Associações Comerciais, da Federação do Estado e de instituições públicas de ensino (Universidade Federal do Pará - UFPA e Instituto Federal do Pará - IFPA). A Norte Energia, no âmbito do Projeto de Reestruturação das Atividades Produtivas de Turismo e Lazer (4.7.2), integrou este GT Turismo por meio do assessoramento e fornecimento de apoio para as ações por ele traçadas, além de desempenhar até então papel fundamental de integrador das pautas de discussão e organização dos encontros.

Os primeiros trabalhos do GT Turismo, em 2016, focaram no desenvolvimento de ações para o fomento de um turismo regional, tendo como ponto de partida a definição de rotas e roteiros turísticos a serem trabalhados no Grupo. A partir desta definição, sua viabilidade passou a ser analisada em conjunto com a SETUR, a fim de verificar as potencialidades e possibilidades de melhorias nos roteiros já existentes.

Como resultado desta parceria conquistada por meio dos trabalhos do GT Turismo, a SETUR elaborou o primeiro “*Plano de Melhorias*” (junho/2016) (encaminhado por meio do **Anexo 4.7.2-1**), com o apoio da Norte Energia, que passou a nortear algumas das ações do GT Turismo e dos empresários locais acerca dos roteiros. Tal Plano foi repassado aos empresários interessados e às administrações públicas, quando cabível para que fossem incorporados, à medida dos seus interesses, em suas estratégias de aprimoramento dos serviços prestados.

Em outra esfera paralela e complementar, a Norte Energia, ainda em 2016, iniciou as discussões acerca das capacitações que seriam realizadas, no âmbito do Projeto 4.7.2, para estruturação das atividades relativas ao turismo. Em decisão conjunta com o GT Turismo, considerou-se importante trabalhar com os empresários dos setores (i) hoteleiro, (ii) gastronômico e de (iii) serviços. Portanto, como parte do assessoramento dado pela Norte Energia ao GT Turismo, no segundo semestre de 2016, foram iniciadas as interações com representantes dos empresários do setor hoteleiro e, em paralelo, buscou-se o apoio do SEBRAE, que passou a integrar o GT Turismo como membro efetivo.

Outra ação desenvolvida no segundo semestre de 2016, foi a proposta de construção de uma Plataforma Digital, com o objetivo de reunir informações turísticas dos municípios da AID, além de fomentar e divulgar os trabalhos resultantes do GT Turismo.

Como destaque a estas interações, foram definidas as próximas ações a serem perseguidas pelo GT Turismo e consolidadas até o final de 2017. Estas ações foram subdivididas em quatro principais linhas de atuação: (i) consolidação de roteiros turísticos; (ii) capacitações dos setores hoteleiro, gastronômico e de serviços; (iii) criação da plataforma digital de turismo regional e (iv) gestão e funcionamento do Centro de Informações Turísticas – CIT, este último referente à edificação implantada pela Norte Energia na orla do rio Xingu em Altamira, cuja função é polarizar a

divulgação, bem como orientar os visitantes na região, sobre os roteiros e atributos turísticos identificados pelo DIT e GT Turismo.

Importante destacar, neste processo exitoso do Projeto, a parceria com a SETUR no desenvolvimento de ações futuras. Esta parceria iniciou-se formalmente em março de 2013, com a assinatura de um Termo de Cooperação Técnica entre a SETUR e a Norte Energia, consolidando-se a partir de janeiro de 2016, em conjunto com a criação do mencionado GT Turismo.

A SETUR se mostrou como membro importante, neste processo, desempenhando papel de facilitadora à interface com o Fórum de Turismo do Estado, que é a estrutura responsável pela condução das políticas públicas de turismo do Estado e que habitualmente realiza encontros a cada dois meses, com o intuito de compartilhar e alinhar as ações regionais de turismo. O Fórum não tem caráter executivo e é organizado pela Diretoria de Políticas para o Turismo da SETUR. O Polo Xingu representa 11 municípios (incluindo os cinco municípios alvo deste Projeto) e possui um conselheiro nos encontros do Fórum, atualmente representado pela Coordenadora de Turismo de Altamira.

Ainda em referência a estrutura do GT Turismo, desde sua criação, foram realizados diversos encontros dos seus membros com rotina habitual mensal. No ano de 2017, foram intensificados os encontros do GT Turismo e as interações com esta SETUR passou a ocorrer com maior frequência, visto que já se constituía naquele momento pautas de discussões e estratégias mais focadas. As interações com a SETUR tiveram neste contexto encontros presenciais entre a equipe do Projeto de Reestruturação das Atividades Produtivas de Turismo e Lazer (4.7.2) e a Diretoria de Produtos Turísticos do Estado do Pará a cada três meses na sede da SETUR em Belém, onde o papel principal foi o de mediador entre as discussões mensais do GT e o organismo estadual.

À conclusão dos objetivos e metas do Projeto 4.7.2 a serem alcançadas no primeiro semestre de 2018, conforme apresentado no último Relatório Consolidado encaminhado, em janeiro de 2018, compreendia a realização de reunião com os membros do GT Turismo, no sentido, principalmente, de fortalecer e *'empoderá-lo'*, para que sua continuidade e evolução dos êxitos logrados ocorressem sem a presença da Norte Energia como mediador, visto que por se tratar de políticas públicas de alcance perene, deveriam resultar na conquista do propósito principal do Projeto em estabelecer as bases do turismo àquela região.

Assim, os esforços neste primeiro semestre de 2018, centralizaram-se no acompanhamento técnico para garantir a continuidade e melhoria constante na divulgação das rotas turísticas regionais elaboradas e consolidadas no GT Turismo, assim como a manutenção do site VisitXingu e gestão do Centro de Informações Turísticas (CIT), implantado no município polo de Altamira.

Para alcançar estes efeitos, além do assessoramento contínuo dado às instituições públicas e privadas pela Norte Energia, foi realizado no dia 24 de maio de 2018, o evento "Legados do GT Turismo", onde apresentou-se os ganhos alcançados e metas

futuras à serem conduzidas pelos membros do GT Turismo. Neste evento, apresentaram-se também as alternativas à gestão dos patrimônios físicos ou não ligados à atividade turística, como suporte à definição por parte dos membros deste GT hoje fortalecido. Os resultados foram imensamente salutares deste último encontro e permitem afirmar que há evidências concretas da *“promoção de estratégias, em interação com as administrações públicas (e privadas) dos municípios da AID, para o fortalecimento e incremento das atividades turísticas na região”*, ou seja, cumpriram-se os pressupostos e compromissos assumidos pela Norte Energia no âmbito do licenciamento ambiental e da Licença de Operação (LO) nº 1.317/2015.

Findada todas estas atividades, em 20/06/2018, a Norte Energia encaminhou a correspondência CE 0378/2018-DS-SSAI ao Ibama informando sobre a conclusão das metas e objetivos pressupostas para o Projeto 4.7.2 no âmbito do licenciamento ambiental. Assim, dado ao exposto este relatório visa apresentar os resultados obtidos e o atendimento às condicionantes 2.1-c (no que se refere a esse Projeto) e 2.2 da LO nº 1.317/2015.

Em especial, em relação à condicionante 2.2 da LO, que trata da periodicidade de envio dos relatórios semestrais ao Ibama, embora tenha sido acolhido pelo Ibama em 07/06/2017 por meio do Ofício 135/2017/COHID/CGTEF/DILIC-IBAMA a alteração da periodicidade de apresentação do relatório deste Projeto de semestral para anual, em função do cumprimento dos compromissos da Norte Energia com as evidências mais adiante descritas neste relatório, considera-se por bem que o envio das informações à celeridade do processo sejam encaminhados neste momento, incluindo os resultados consolidados até julho de 2018 para que seja avaliada a conclusão por parte do Ibama.

4.7.2.2. RESULTADOS CONSOLIDADOS

Conforme antes mencionado, boa parte das atividades do Projeto de Reestruturação das Atividades Produtivas de Turismo e Lazer (4.7.2) ocorreu graças as parcerias e envolvimento entre as administrações municipais e a Diretoria de Produtos Turísticos da Secretaria de Estado de Turismo (Pará) – SETUR, que visaram alavancar o turismo na região do Xingu. As primeiras ações resultaram na elaboração do DIT – Diretório de Informações Turísticas – um compêndio que contempla todos os municípios da AID em relação aos atrativos turísticos e equipamentos disponíveis elencados por município. O papel da Norte Energia nestes resultados esteve em fornecer os dados técnicos de levantamento e produção de material, mas, sobretudo no estreitamento das relações entre estes entes.

O Termo de Cooperação Técnica, firmado entre a SETUR e a Norte Energia permitiram a realização de ações de fomento à atividade turística, que mais recentemente, no final de 2017, devido ao fortalecimento das estratégias de fomento ao turismo, culminaram na realização de um workshop de fotografia que envolveu todos os municípios da região do Polo Xingu e serviu para além do cunho técnico de

produção de material visual, para um olhar aprimorado sobre as potencialidades a serem exploradas pelo turismo na região.

As ações impulsionadas a partir de 2016, com criação do Grupo de Trabalho do Turismo – GT Turismo, são também neste contexto, a demonstração de êxito nas estratégias promovidas, pois estreitaram as relações entre as administrações municipais no estabelecimento de bases comuns em que de forma complementar, um município poderia se beneficiar do outro, com maior sucesso, na atração de turistas, recepção dos mesmos e estabelecimento de *rol* de ações benéficas.

A realização de reuniões mensais, visitas a campo e prestação de serviços especializados no incentivo ao turismo, encadearam a reestruturação das atividades de turismo e lazer e se apresenta como um legado fundamental à região a ser perpetuado.

Considerando a abrangência deste *rol* de ações, a seguir estão relatados os avanços do Projeto 4.7.2 até junho de 2018 estruturados em cinco linhas de atuação: (i) Consolidação de Roteiros Turísticos; (ii) Planos Municipais de Turismo; (iii) Divulgação das Ações Turísticas Formuladas no Âmbito do GT Turismo; (iv) Capacitações; e (v) Gestão e Funcionamento do Centro de Informações Turísticas (CIT).

4.7.2.2.1. CONSOLIDAÇÃO DE ROTEIROS TURÍSTICOS

As atividades para a consolidação de roteiros turísticos teve como norte a seleção dos locais de maior interesse e com maior potencial a uma futura divulgação e comercialização por parte das administrações municipais e estabelecimentos ligados a cadeia turística na região.

A escolha tanto dos atributos que os compõe, quanto dos seus agrupamentos, foi objeto de discussões no âmbito do GT Turismo e focaram nos aspectos de atratividade e retornos positivos a serem alcançados por meio das estratégias futuras para o fortalecimento da atividade turística na região.

Ao fim desta atividade, foram definidos seis roteiros conforme apresentados sucintamente por meio do **Quadro 4.7.2-1** a seguir e incorporam ao ambiente turístico visitas a pontos de interesse dentro dos municípios e espaços preparados para visitação turística.

Quadro 4.7.2-1 – Resumo dos roteiros turísticos

MUNICÍPIO	ROTEIROS CONSTRUÍDOS NO GT TURISMO	ATRIBUTOS TURÍSTICOS
Altamira	<i>City Tour</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Praça do Mirante • Mercado Municipal • Camelódromo José Góes • Orla da Cidade (envolvendo também obras realizadas no âmbito dos demais Projetos do PBA) • Centro de Artesanato
	<i>River Tour (Altamira e Vitória do Xingu)</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Barramento Pimental e Sistema de Transposição de Embarcações • Informações sobre a ictiofauna existente • Cachoeira do Caitucá • Balneário das Mangueiras
	<i>Day Use</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Recanto Cardoso • Rancho das Gameleiras • Balneário do Cipó-Ambé • Praias Permanentes da Orla, Massanori e Assurini
Brasil Novo	<i>Caverna/ Cachoeira e Praias</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Sítio Raízes do Xingu (Caverna Planaltina) • Praias naturais do Rio Xingu e Iriri
Medicilândia	<i>Rota do Cacau</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Propriedade Rural Família Vronski • Fazenda Lindo Dia • Cooperativa Agroindustrial da Transamazônica – COOPATRANS – Cacauway
Vitória do Xingu	<i>Conheça Belo Monte (Visita guiada à UHE Belo Monte)</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Centro de Apoio ao Visitante (CAV) (contextualização da usina no cenário nacional) • Casa de força principal • Área de convivência • Canal de derivação • Escada de peixe • Vertedouro • Centro de Estudos Ambientais

O roteiro denominado *City Tour*, destacou os diversos atrativos turísticos locais de Altamira, sobretudo devido à condição de polo e estruturação presente. Também foram incorporados pela Prefeitura e referendados pelo GT Turismo, as obras concebidas em outros Programas e Projetos do PBA naquele município, as quais poderão ser capitalizadas à atividade turística e favoreçam aos visitantes reconhecer o incremento promovido por meio da implantação da UHE Belo Monte, tais como o Centro Integrado de Pesca artesanal (CIPAR), a Casa da Memória, o Museu de Arqueologia, e o Centro Náutico (estaleiro para fabricação artesanal de embarcações).

Outras estruturas implantadas em Altamira, tais como os atracadouros, poderão ainda servir de apoio às atividades turísticas no fomento de políticas futuras, como a pesca ou ecoturismo náutico. A reurbanização da orla, parte do objeto do Projeto de Parques e Reurbanização da Orla (5.1.8), permitirá ainda que vários pontos passassem a se constituir em mirantes, ou pontos de observação cênica, por estarem estrategicamente localizados ao longo da orla. Neste contexto insere-se o Centro de Informações Turísticas – CIT que deve funcionar como ponto focal dos turistas, favorecendo ao visitante ao ingressar na região, ter acesso às informações dos demais municípios.

O *Projeto Conheça Belo Monte*, criado em julho de 2014, originalmente dirigido à população dos municípios da AID, potencialmente poderá ser ampliado à atividade turística, levando os visitantes à UHE Belo Monte. Sabidamente, ainda que estruturada esta visitação, por se tratar ainda de um ambiente com obras (prevista para concluir somente após 2019), esta ampliação deverá ser aprimorada em conjunto com a Norte Energia de forma a usufruir do potencial como produto turístico.

Paralelamente à definição destes roteiros, em parceria com a SETUR, em junho de 2017, foi elaborado um “Plano de Melhorias” (encaminhado por meio do **Anexo 4.7.2-1**) que busca orientar, tanto as municipalidades quanto o empresariado ligado ao turismo, sobre quais os percursos a serem seguidos para o fortalecimento destes roteiros.

Como evidência do êxito desta atividade, tem-se que o desenvolvimento destes roteiros permitiu que empresários locais interessados tenham instrumentos para que desenvolvam seus próprios roteiros, baseados naqueles desenvolvidos no âmbito do GT Turismo. Alguns exemplos exitosos desta iniciativa, que contam com a participação dos empresários, já são percebidos por alguns hotéis em Altamira, que tem oferecido aos seus hóspedes, a possibilidade de visitação de roteiro à caverna da Planaltina em Brasil Novo, além de roteiros de visitação ao rio Xingu .

4.7.2.2.2. PLANOS MUNICIPAIS DE TURISMO

Conforme relatado ao longo de Relatórios Consolidados encaminhados anteriormente, as tratativas sobre os Planos Municipais de Turismo, iniciaram-se por meio do GT Turismo e discussões com os representantes das administrações municipais, ligados ao turismo dos municípios. Esta etapa fundamental ao processo, visou identificar quais as ferramentas disponíveis para o fomento do turismo na região, bem como as estruturas disponíveis para o encaminhamento das políticas e ações a serem perseguidas pelas municipalidades e empresariado local.

Complementarmente, ao se estabelecer os roteiros turísticos – indicados no item anterior – faz-se necessária a estruturação administrativa e de recursos que possam viabilizar a implementação das estratégias voltadas ao setor turístico, considerando o Plano Municipal de Turismo, ferramenta sólida de política a ser conduzida futuramente.

Como marco destas discussões com as administrações municipais, ocorreu em novembro de 2017, uma série de *workshops* nos cinco municípios da AID, tendo como facilitador um especialista em Turismo e Políticas Públicas, que organizou o mapeamento dos *status* de cada um dos municípios, referente tanto à estrutura organizacional quanto do nível de desenvolvimento dos instrumentos legais. Considerando que as atividades turísticas na região sejam tratadas de forma compartilhada, tanto nos seus benefícios quanto no suas capacidades de investimento, o ideal é que do ponto de vista de marcos legais, todas possuam nível

semelhante de desenvolvimento, assim, a competição intermunicípios para atração turística, tenderá a ser mais harmoniosa e virtuosa.

Assim, como resultado desses encontros, foram desenvolvidos nos meses subsequentes, documentos contendo sugestões de ações a serem perseguidas para fomento e implementação de cada instrumento dessas políticas. O resultado deste material orientativo, construído pela Norte Energia, culminou no desenvolvimento de Guias para Elaboração dos Planos Municipais dos cinco municípios da AID, que foram posteriormente entregues e discutidos com as administrações municipais no final de junho de 2018, conforme registro a seguir. A **Figura 4.7.2-1** a seguir ilustra a capa destes cadernos entregues aos municípios e os **Anexos 4.7.2-2 a 4.7.2-6** os arquivos digitais com o conteúdo dos Guias.



Figura 4.7.2-1 – Capas dos Guias para Confeção dos Planos Municipais de Turismo dos Cinco Municípios da AID

Estes Guias para Confeção dos Planos Municipais de Turismo, tem o objetivo de apresentar as reais necessidades de cada município, no que se refere às políticas públicas e instrumentos necessários para a consolidação de um Conselho Municipal de Turismo, do Fundo Municipal do Turismo, Inventário Turístico, Diagnóstico do Setor Turístico e ao fim o referido Plano Municipal de Turismo. Ainda nesse documento, são expressas as articulações institucionais necessárias à sua implantação, de forma a viabilizar sua efetiva implantação.

Considerando que o estabelecimento de Planos Municipais de Turismo como instrumentos eficientes dependem de processos burocráticos e agenda de interesse das administrações municipais, a sua efetividade depende de um processo contínuo e de amadurecimento de cada municipalidade que só será efetivado à medida que certas etapas sejam vencidas. Neste sentido, as ações empreendidas pela Norte Energia e que conquistadas ao longo dos cerca de sete anos de implantação do Projeto 4.7.2, que culminam neste instrumento de passo-a-passo à confecção dos Planos Municipais de Turismo, representam os êxitos logrados no fortalecimento de bases eficazes e adequados aos municípios.

Também, como retorno positivo a esta atuação propositiva, têm-se as devolutivas obtidas por parte dos representantes das administrações municipais durante as reuniões de entrega dos Guias para Confecção dos Planos Municipais de Turismo, ocorrida entre os dias 25 e 28 de junho de 2018. As **Figuras 4.7.2-2 a 4.7.2-6** ilustram a realização desta atividade de entrega e o **Anexo 4.7.2-7** os Protocolos como evidencia da sua realização.



Figura 4.7.2-2 – Entrega do “Guia de Confecção do Plano Municipal de Turismo” Senador José Porfirio



Figura 4.7.2-3 – Entrega do “Guia de Confecção do Plano Municipal de Turismo” Anapu



Figura 4.7.2-4 – Entrega do “Guia de Confecção do Plano Municipal de Turismo” Brasil Novo



Figura 4.7.2-5 – Entrega do “Guia de Confecção do Plano Municipal de Turismo” Vitória do Xingu



Coordenadoria Municipal de Turismo recebe de empresa Worley Parsons o Plano Municipal de Turismo

Dia 28 de junho de 2018 às 11h a Coordenadoria Municipal de Turismo teve uma reunião com a Worley Parsons. Onde esta empresa fez a entrega oficial do guia para confecção do Plano Municipal de Turismo de Altamira e para nos informar que este procedimento ocorreu em todos os



Municípios de influência direta da Construção da Hidrelétrica de Belo Monte, sendo assim, a partir de agora a Norte Energia, através da Worley Parsons será apenas parceira nas ações do regional Xingu, tendo em vista que já cumpriram todas as condicionantes do PBA.



No entanto, a SEMAT considerando o turismo uma atividade que busca valorizar as premissas ambientais, sociais, culturais e econômicas, tendo a preocupação quanto ao respeito ao meio ambiente e a segurança dos turistas, informou aos mesmos que é fundamental a continuidade das ações e que será trabalhado o ramo turismo da região, através do Fórum Regional de Turismo do Pólo Xingu que existe desde 2008.



Figura 4.7.2-6 – Publicação no site da SEMAT Altamira sobre a entrega do “Guia para Confecção do Plano Municipal de Turismo” daquele município.

4.7.2.2.3. DIVULGAÇÕES DAS AÇÕES TURÍSTICAS FORMULADAS NO ÂMBITO DO GT TURISMO

Dada a importância das ações encaminhadas por meio do GT Turismo, tanto para os membros que o compõe quanto à sociedade e demais órgãos interessados, desde o início das tratativas realizadas neste fórum, consideraram-se por bem estabelecer um fluxo de divulgação destas ações a fim de fortalecer e reforçar os encaminhamentos originados.

Anterior à constituição do GT Turismo, em janeiro de 2016, estas divulgações já estavam presentes na rotina dos trabalhos desenvolvidos pelo Projeto 4.7.2, exemplo disto pode ser evidenciado por meio dos eventos relativos ao Diretório de Informações Turísticas – DIT e reuniões organizadas entre os administradores municipais já mencionadas anteriormente.

Durante o ano de 2016, o fluxo destas reuniões do GT Turismo passou a ocorrer com certa regularidade em pelo menos uma vez por mês e as pautas de discussões passaram a constar as metas e responsabilidades a serem trabalhadas por cada um dos envolvidos. Exemplos dos êxitos alcançados por esta rotina, foi a concretização de peças de divulgação a serem exploradas pelo setor turístico, a criação de uma plataforma digital e da marca para ser associada a região e produção de folders municipais e regional.

Plataforma Digital - Site: VisitXingu.Tur

A fim de atender a demanda pela regionalização e estruturação da atividade turística, as reuniões do GT Turismo conduziram a uma ideia de produto a ser apresentado na forma de uma Plataforma Digital do Turismo Regional. Essa plataforma foi desenvolvida de forma a ser um arquivo permanente e de fácil acesso às constantes alterações provocadas pelo dinamismo da atividade turística, que poderá ser utilizada e atualizada por todos os municípios envolvidos no GT Turismo e complementadas pelos demais municípios pertencentes ao Polo Xingu.

A plataforma digital é, sobretudo, um meio de divulgação nos moldes utilizados por outros polos turísticos do Brasil, com o objetivo de reunir informações turísticas dos municípios da AID, além de fomentar e divulgar os trabalhos resultantes do GT Turismo, pensada para servir de apoio ao turista com informações de fácil acesso sobre os roteiros, restaurantes, hotéis e eventos de cada município. Além disso, serviria como um instrumento de divulgação das ações do GT Turismo e de fomento ao turismo regional do Xingu.

Para isso, foi necessário, a princípio, criar a identidade visual do site, com as cores e o logo que representariam o turismo na região. A partir da coleta dos anseios dos membros do GT Turismo, a Norte Energia desenvolveu a marca VisitXingu e o endereço eletrônico: www.visitxingu.tur.br. A utilização da marca "visit" deveu-se à sugestão da diretoria de produtos turísticos da SETUR, que apontou para a tendência atual dos sites de turismo empregar este modelo.

Tendo a marca VisitXingu definida, o próximo passo foi a coleta de fotos e informações turísticas junto com os municípios. Participaram desta etapa, os representantes de Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu. Todas as informações foram compiladas e trabalhadas para que estivessem prontas a tempo da VIII Feira Internacional de Turismo da Amazônia, quando a plataforma online foi inaugurada em Belém.

Como resultado do trabalho desenvolvido pelo Projeto, obteve-se a logomarca apresentada a seguir por meio da **Figura 4.7.2-7**. Nela estão representadas as particularidades da região: o peixe, representando a pesca esportiva; o cacau, muito presente na região e principal setor produtivo na região; assim como a cultura indígena.



Figura 4.7.1-7 – Logomarca do turismo regional

Após definidos o nome e logomarca, iniciou-se a elaboração do site propriamente dito. Em paralelo, a equipe contratada pela Norte Energia para desenvolvimento da identidade visual e *layout* do site e os membros do GT Turismo se responsabilizaram pela coleta e sistematização de dados, textos e fotografias sobre seus municípios, para alimentar todas as seções do site. O site pode ser acessado no seguinte link: www.visitxingu.tur.br. A **Figura 4.7.2-8** a seguir apresenta o espelho da página.



Figura 4.7.2-8 – Captura de Tela do Site Visit Xingu.

Folders Municipais e Folder Regional

Os folders municipais foram construídos de acordo com o modelo disponibilizado pela SETUR. A Norte Energia então desenvolveu a adequação do conteúdo ao modelo, finalizando o material de divulgação para os municípios.

Cabe destacar, que o Folder Regional foi desenvolvido como instrumento de informação ao turista para a região, contendo informações dos cinco municípios da AID. A Norte Energia coletou e editou as informações e produziu as peças gráficas que foram disponibilizadas ao GT Turismo. As **Figuras 4.7.2-9** à **4.7.2-12** a seguir ilustram os resultados deste material de divulgação disponibilizado.



Figura 4.7.2-9 - Frente do folder regional

Figura 4.7.2-10 - Parte interna do folder regional



Figura 4.7.2-11 - Frente do folder municipal



Figura 4.7.2-12 - Verso do folder municipal

Como evidência do êxito destas divulgações tem-se a participação de grande parte dos municípios do GT Turismo na VIII Feira Internacional de Turismo na Amazônia – FITA, realizada entre os dias 21/09/2017 e 24/09/2017 em Belém. Anterior a este evento, durante os meses de Agosto e Setembro de 2017, após intensa campanha realizada pela SETUR para que houvesse a participação dos municípios da região do Xingu, o GT Turismo se reuniu diversas vezes com o objetivo de viabilizar a primeira participação numa feira internacional de turismo que divulgasse o Polo Xingu.

A feira serviu para a apresentação e divulgação de alguns importantes resultados obtidos durante as atividades de fomento, alcançadas pelo Projeto 4.7.2 e o GT Turismo, tais como:

- Divulgação da Logomarca VisitXingu e apresentação do site www.visitxingu.tur.br;
- Distribuição dos folders municipais de divulgação turística;
- Apresentação dos roteiros e produtos turísticos regionais; e
- Promoção de hotéis, bares e restaurantes da região.

Para, além disso, a ida à VIII FITA promoveu um envolvimento mais intenso dos membros do GT Turismo, em interface com os demais municípios e empresários da área turística. Todo o material de apoio à exposição (estande, televisores, decoração, uniforme, material impresso), bem como valores gastos com o deslocamento e hospedagem, tiveram o apoio da Norte Energia em parceria com as municipalidades envolvidas. O sucesso da participação do GT Turismo na VIII FITA apresenta um importante resultado do fomento à atividade turística regional e, por consequência, traz a perspectiva de um importante legado à região.

As **Figuras 4.7.2-13** e **4.7.2-14** a seguir, ilustram a participação dos municípios membros do GT Turismo neste evento e evidenciam o êxito e importância da divulgação das suas ações à promoção do turismo na região.



Figura 4.7.2-13 - Estande do Polo Xingu **Figura 4.7.2-14 - Estande do Polo Xingu**

Em continuidade, a partir de janeiro de 2018, uma vez que existiam muitas questões importantes a serem discutidas pelo GT Turismo, tal como a administração e manutenção do site VisitXingu, do espaço do CIT e a continuidade do GT Turismo, foi realizada uma nova reunião em 18 de janeiro de 2018, com representantes de todos os municípios que compõem o GT Turismo, além de empresários locais e dos técnicos responsáveis pela criação do site e dos folders turísticos. Nessa ocasião, foram expostos os limites e desafios necessários para a continuidade do GT Turismo, visto que a partir deste momento, haveria um processo de transição e apropriação pelos municípios, na condução das ações.

Nas **Figuras 4.7.2-15** e **4.7.2-16** é possível evidenciar a interação realizadas junto as municipalidades, promovendo um interesse dos gestores municipais e ‘empoderamento’ na condução da pauta de turismo na região, propiciando uma ampliação de ganhos tangíveis tanto no aspecto econômico quanto de trabalho e renda para o setor.



Figura 4.7.2-15 – Reunião GT - Turismo **Figura 4.7.2-16 – Reunião GT – Turismo**

Dando continuidade as ações de divulgação das ações turísticas, formuladas no âmbito do GT Turismo, durante o mês de fevereiro de 2018, foram continuadas as tratativas para planejar o repasse da condução das atividades pelos próprios membros. Para tanto, foi realizado um evento, em 24 de maio de 2018, no auditório da Associação Comercial, Industrial e Agropastoril de Altamira – ACIAPA, com a participação dos representantes da Norte Energia, Prefeituras e Entidade parceiras que compõe o GT Turismo.

O objetivo deste evento, em que se convencionou chamar de “Legados do GT Turismo”, foi o de apresentar os trabalhos realizados e êxitos logrados pelo GT Turismo e pelo Projeto 4.7.2 desde o início de sua implantação. No evento, foram discutidos todos os marcos ligados ao turismo desde 2011 e os encaminhamentos necessários a serem conduzidos pelo GT Turismo à continuidade das bases construídas sobre o tema.

Também foram apresentados os depoimentos em vídeo dos secretários municipais de Altamira, Brasil Novo, Medicilândia e Senador José Porfírio, além de alguns dos representantes das entidades parceiras e de empresários sobre a participação no GT Turismo e sobre o desenvolvimento do turismo da região. Em suma, positivamente, estes vídeos evidenciaram a satisfação e reconhecimento por parte dos envolvidos na construção de novas bases, que serviram ao fortalecimento do turismo na região. Ao fim evento “Legados do GT Turismo”, ilustrado pelas **Figuras 4.7.2-17 e 4.7.2-18** a seguir, foram apresentadas as alternativas de gestão dos instrumentos de divulgação do GT Turismo, que devem funcionar como peça importante à continuidade do turismo na região.

Em relação à marca e sítio VisitXingu, as alternativas possíveis e que devem ser discutidas pelo GT Turismo consideram ou (i) a gestão compartilhada pelas administrações municipais, ou (ii) a gestão rotativa entre as prefeituras dos seis municípios; ou (iii) por empresa contratada pelo GT Turismo com recursos (custos e receitas) partilhados.

Para a estrutura do CIT, de maneira semelhante as alternativas possíveis de serem acolhidas pelo GT Turismo são (i) pelo próprio GT Turismo; (ii) pela SETUR, devido ao interesse na região; (iii) pela Prefeitura de Altamira, devido à localização; (iv) rotativo entre as prefeituras dos seis municípios; ou (v) por uma entidade privada com propósito exclusivo.



Figura 4.7.2-17 – Evento “Legados do GT Turismo”



Figura 4.7.2-18 – Evento “Legados do GT Turismo”

4.7.2.2.4. CAPACITAÇÕES

A quarta linha de atuação adotada pelo Projeto de Reestruturação das Atividades Produtivas de Turismo e Lazer (4.7.2), refere-se à realização de capacitações voltadas ao aprimoramento e a qualificação dos diferentes agentes da cadeia de turismo local. A sua realização seguiu a proposta elaborada pela equipe técnica da Norte Energia, que foi aceita pelo GT Turismo, e organizou-se de forma setorizada em três grupos: (i) hoteleiro, (ii) gastronômico e de (iii) serviços de apoio ao turismo.

A primeira ação realizada para esse ciclo de capacitações foi a identificação das necessidades e desafios desses setores para que suas atividades pudessem ser dinamizadas. Assim, foram realizadas duas Oficinas de Planejamento, com os setores hoteleiro e gastronômico que, por meio da utilização de uma metodologia participativa, foram identificadas as necessidades dos setores e o foco das capacitações.

Já no caso do setor de serviços de apoio ao turismo, pela diversidade que o mesmo possui, embora em consenso com os membros do GT Turismo inicialmente tenha sido priorizada para o segmento relacionado aos barqueiros profissionais, devido à, interações realizadas junto àquele público verificou-se a falta de interesse em participar deste tipo capacitações.

Visto que o setor de serviços é interessante à cadeia turística, ao invés de abandonar esta iniciativa, foi sugerido pela Norte Energia e acatado pelos membros do GT Turismo que ela fosse ampliada para um público mais diversificado, e, portanto, mais abrangente aos interesses do Grupo de Trabalho. Focando em meios de comunicação e divulgação dos roteiros, produtos e estabelecimentos ligados ao turismo, que fossem

aplicáveis a todos os níveis e capacidade de investimentos, estabeleceu-se que esta capacitação seria focada em Marketing Digital.

Capacitação para o Setor Hoteleiro

O ciclo de capacitações do setor hoteleiro teve como objetivo preparar os empresários para a atividade turística. A primeira etapa constituiu numa sensibilização dos donos e gerentes de hotéis, com o intuito de identificar as principais dificuldades e demandas que eles enxergavam para suprir uma possível demanda turística na região. O resultado desta oficina foi a criação de um modelo de capacitação e consultorias individuais em parceria com o SEBRAE de Altamira.

De forma complementar, outras consultorias foram realizadas de forma individual a alguns dos hotéis, com o objetivo de verificar a situação do hotel e propor ações que incrementassem a hospitalidade. As **Figuras 4.7.2-19** e **4.7.2-20** a seguir, ilustram a realização da consultoria individual para o setor hoteleiro.



Figura 4.7.2-19 - Consultoria individual nos Hotéis.



Figura 4.7.2-20 - Consultoria individual nos Hotéis.

Capacitação para o Setor Gastronômico

A segunda capacitação, voltada ao setor gastronômico, visou trabalhar com os empresários da região sensibilizando-os, assim como fora feito para os hotéis, reunindo-os num primeiro encontro para identificar as dificuldades e desafios no atendimento aos turistas. Este encontro resultou na construção de quatro atividades: (i) Oficina de aproximação com os produtores rurais locais, (ii) Oficina de manuseio dos ingredientes locais na preparação de pratos, (iii) Workshop de identidade da culinária local e (iv) curso de segurança alimentar.

A Norte Energia, em parceria com o SEBRAE, SETUR, elencou três ciclos de palestras que foram oferecidas aos empresários do setor: (i) Rede de Contatos do Setor Gastronômico, formada por fornecedores e produtores locais, realizada em 29 de outubro de 2017; (ii) Oficina de Gastronomia Local, realizada no dia 30 de outubro e 08 de novembro de 2017; e (iii) Segurança alimentar e gestão de negócio

alimentício, realizada entre os dias 14 e 16 de novembro de 2017. As Figuras 4.7.2-21 e 4.7.2-22 a seguir ilustram a realização desta atividade.



Figura 4.7.2-21 - Encontro na Feira da Brasília para estreitamento entre o produtor e os empresários



Figura 4.7.2-22 – Capacitação sobre área de produção e estoque.

Capacitação para o Setor de Serviços

A proposta de estruturação da capacitação para o Setor de Serviços foi definida ainda em fevereiro de 2018 e, após a mobilização do público de interesse, culminou na realização entre os dias 21 e 22 de março de 2018 no “Workshop Marketing Digital para Empreendedores Turísticos”. Estiveram presentes o público formado pelas pessoas ligadas ao turismo, englobando os ramos do turismo social, turismo rural e sustentável, de comunidade, de aventura etc.

O objetivo do Workshop Marketing Digital foi o de promover o aprimoramento dos serviços ofertados pelos setores turísticos no contexto da atividade turística regional no que tange a divulgação do turismo do Polo Xingu. Essa capacitação foi dividida em dois dias, com carga horária total de 08 horas.

O Workshop Marketing Digital contou com a participação de 36 empreendedores turísticos de diversos segmentos entre eles hotéis, restaurantes, cervejaria, parque temático, artesãos, empresas de publicidades e propaganda, imprensa, além de representantes das Secretarias Municipais Meio Ambiente e Turismo de Altamira e Senador José Porfírio. As Figuras 4.7.2-23 e 4.7.2-24 ilustram essa atividade.

Durante este evento de capacitação além da apresentação de ferramentas de divulgação com o uso de plataformas digitais, também foram apresentadas formas de utilizar as mídias sociais para alcançar e fidelizar os clientes. Foram apresentados também exemplos locais de experiências exitosas do uso destas ferramentas e ganhos adquiridos por meio da sua aplicação.



Figura 4.7.2-23 – Workshop Marketing Digital



Figura 4.7.2-24 – Workshop Marketing Digital

4.7.2.2.5. GESTÃO E FUNCIONAMENTO DO CENTRO DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS (CIT)

Conforme reportado em Relatórios Consolidados anteriores, o início das tratativas para a gestão e funcionamento do Centro de Informações Turísticas (CIT) se deu com a municipalidade de Altamira, pois devido à localização naquele município e os primeiros anseios percebidos nas reuniões do GT Turismo, entendeu-se que apesar de ser um equipamento de abrangência regional, por bem, seria mais fácil a condução por aquela Prefeitura. Em consulta à SEMAT de Altamira, órgão responsável pelas atividades turísticas na região, após informação do término da obra em novembro de 2016, o órgão se manifestou-se favorável por meio do ofício OF nº 848/2016/SEMAT/GAB à Norte Energia, porém naquela ocasião solicitou a inclusão naquele espaço de materiais e equipamentos para viabilizar o funcionamento do CIT.

Em resposta ao referido ofício da SEMAT de Altamira, a Norte Energia encaminhou a correspondência CE 029/2017-DS-GSSE em 06 de fevereiro de 2017, informando que não se opunha ao provimento das melhorias solicitadas, mas para tanto seria necessário o compromisso de recebimento da obra por parte da administração pública, para que não fossem investidos recursos sem a garantia de adoção de medidas de gestão e vigilância patrimonial do equipamento edificado na orla do rio Xingu.

Em face a não manifestação por parte daquela administração, respeitando os limites de gestão que lhe são impostos e o compromisso de que o CIT fosse conduzido em benefício dos municípios da região, no dia 09 de março de 2017 foi protocolada outra correspondência, CE 004/2017-DS-GSSE, na SEMAT de Altamira, reforçando a necessidade de recebimento da estrutura do pela municipalidade. Ainda sem retorno

da municipalidade, em 28 de março de 2017, foram reiteradas às tratativas por meio da correspondência CE 005/2017-DS-GSSE, sugerindo como recurso, a entrega provisória do CIT, mediante termo circunstanciado, para posterior entrega definitiva.

Posteriormente, por meio de discussões no âmbito do GT Turismo, anteriormente mencionadas neste relatório quando do evento “Legados do GT Turismo”, em maio de 2018, foram sugeridas outras formas de gestão e administração do CIT. Assim, embora a edificação do CIT tenha sido finalizada desde novembro de 2016 e ainda demande de definição quanto a sua forma de gestão e administração, as discussões para uma condução de modo que compartilhe as responsabilidades entre os municípios beneficiados com o turismo tem sido conduzidas pelos membros GT Turismo.

Evolutivamente tem-se, em relação à gestão e administração do CIT, demonstrações palpáveis no que se refere ao pressuposto original do Projeto de Reestruturação das Atividades Produtivas de Turismo e Lazer (4.7.2), pois ainda que reste a Norte Energia a continuidade das negociações e compromisso por manter aquela edificação até que seja efetivado o repasse, tem-se no cenário demonstrado pelos membros do GT Turismo que há uma mudança importante proporcionada no relacionamento e entendimento dos municípios da AID sobre a temática do turismo que evidenciam o êxito no fortalecimento de estratégias entre os municípios.

Assim, com razoável segurança, pode-se afirmar que foram atendidos os objetivos e metas para esta promoção de estratégias de interação, devendo, portanto, quando da definição por parte do GT Turismo qual o encaminhamento mais salutar em relação à gestão e administração do CIT, ser equacionado junto à área Institucional da Norte Energia e informado ao Ibama por meio de correspondência a ser juntada no processo de licenciamento.

4.7.2.3. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS E METAS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO NA ETAPA DE IMPLANTAÇÃO

A planilha de atendimento aos objetivos e metas do pacote de trabalho é apresentada na sequência.

OBJETIVO/META	STATUS DE ATENDIMENTO
<p>Aproveitar as potencialidades turísticas criadas pelo reservatório e seu entorno, assim como minimizar eventuais danos ao turismo regional que venham a ser causados pelo empreendimento.</p>	<p>O aproveitamento das potencialidades turísticas criadas pelo reservatório é estabelecido por meio da articulação em nível de planejamento entre prefeituras da AID e Secretaria de Estado de Turismo, promovidas pelo GT Turismo e reforçadas pelas ações setoriais de promoção do Polo Xingu vem ocorrendo de forma positiva.</p> <p>Para orientar a atividade turística na fase de operação do empreendimento foram desenvolvidos dois produtos, a partir da pesquisa de potencialidades turísticas, a saber: Programa de Identidade Visual (PIV) e o Diretório de Informações Turísticas (DIT). Além disso, no âmbito do GT Turismo, foram consolidados roteiros turísticos e estimulada sua incorporação pelo empresariado local e Planos Municipais de Turismo. Foi ainda desenvolvida uma plataforma digital (site) que já se encontra acessível por meio do endereço www.visitxingu.tur.br. Foram ainda criados folders municipais e um folder regional, contemplando os cinco municípios da AID.</p> <p>A identificação e promoção de estratégias e roteiros que incorporam tanto os atributos locais de cada município quanto o incremento das melhorias promovidas pela UHE Belo Monte e outros projetos do seu PBA evidenciam os resultados exitosos deste processo.</p> <p>A condução dos instrumentos fornecidos durante a implantação do Projeto 4.7.2 seguirá como estratégia já sensibilizada aos membros do GT Turismo e devem ordenar as ações futuras.</p>
<p>Realização de capacitação dos setores hoteleiros, gastronômico e de serviço buscando melhorias na divulgação por meio do marketing digital das potencialidades turísticas da região.</p>	<p>Setor hoteleiro – foram realizadas quatro palestras ofertadas no segundo semestre de 2017 aos hotéis da região: (i) formação de preços; (ii) atendimento ao hóspede; (iii) formas de incentivo da permanência do hóspede; e (iv) administração e gestão hoteleira voltada ao turismo. Ainda como partes desta capacitação foram realizadas consultorias individuais com os cinco hotéis que</p>

OBJETIVO/META	STATUS DE ATENDIMENTO
	<p>mais participaram das capacitações oferecidas.</p> <p>Setor gastronômico – realização de Oficina de Planejamento, de um Ciclo de Oficinas e de consultorias individuais em sete restaurantes que participaram da Oficina de Planejamento</p> <p>Setor de Serviços – realização de capacitações para o marketing e divulgação dos potenciais turísticos oferecida de forma ampliada a toda rede relacionada ao tema.</p>

4.7.2.4. ATIVIDADES PREVISTAS

Considerando as informações e evidências apresentadas ao longo deste 14º RC, do Projeto 4.7.2, verifica-se que foram concluídas as atividades por parte da Norte Energia no âmbito do licenciamento ambiental, considerando que todas as metas e objetivos previstos foram plenamente atendidos.

Em relação ao Centro de Informações Turísticas – CIT, há uma tendência que os encaminhamentos para a sua gestão e administração seja realizada de forma orientada pelos interesses precípuos dos entes envolvidos no GT Turismo, assim, até que seja definida esta forma de condução, a Norte Energia permanecerá apoiando com a manutenção da estrutura e posteriormente, para que seja dada celeridade e respaldo documental para quaisquer esclarecimentos que porventura possam ser gerados sobre este assunto, deverá ser encaminhado oportunamente por meio de correspondência, as informações relativas a sua definição. Tal efeito não compromete o entendimento de que foram alcançadas as metas e objetivos do **Projeto de Reestruturação das Atividades Produtivas de Turismo e Lazer (4.7.2)**, portanto, a fim de que se garanta a celeridade do processo e registro documental para possíveis questionamentos que porventura possam ser questionadas as partes, deverá ser oportunamente comunicado por meio de correspondência ao Ibama.

4.7.2.5. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES PREVISTAS

O cronograma do Projeto é apresentado a seguir.

4.7.2.6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apresentados, de forma sucinta, acerca de todo o processo de implantação do Projeto 4.7.2 alcançados ao longo dos cerca de sete anos desde a Licença de Instalação (LI nº795/2011) e continuadas após a emissão da Licença de Operação (LO nº1317/2015), demonstram o êxito e completude nas metas e objetivos do PBA, que permitiram concretizar através das suas diversas ações (metodologicamente estruturada em cinco linhas de atuação) *“a promoção de estratégias, em interação entre e com as administrações públicas dos cinco municípios da AID para o fortalecimento e incremento das atividades turísticas na região”*.

Tal objetivo, ainda foi majorado de forma a atender os anseios das administrações públicas da região, ao incorporar nos encaminhamentos, o fomento e fortalecimento do turismo e outros entes interessados nesta dinâmica. Tanto o relacionamento estabelecido via Secretaria de Turismo do Estado do Pará, quanto o ingresso do município de Medicilândia e organizações públicas (Universidade Federal do Pará – UFPA e Instituto Federal do Pará – IFPA) e privadas (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE, Associação Comercial Industrial e Agropastoril de Altamira – ACIAPA, Federação do Comércio do Estado do Pará – FECOMÉRCIO e estabelecimentos ligados ao turismo na região), reforçaram as bases necessárias à continuidade de políticas associadas ao turismo.

A Norte Energia, visando o atendimento dos seus compromissos assumidos no licenciamento ambiental, desempenhou papel fundamental neste processo ao agir tanto como mediador e orientador na formação de um Grupo de Trabalho (GT Turismo), quanto no fornecimento de instrumentos técnicos a serem utilizados neste processo. Dentre estes instrumentos valiosos ao processo que foram encaminhados às administrações municipais tem-se o mapeamento dos atributos e roteiros turísticos; a construção do Diretório de Informações Turísticas – DIT; Folders Municipais e Regional; marca e sítio eletrônico VisitXingu; capacitações para os Setores Hoteleiro, Gastronômico e de Serviços e Guias para Elaboração dos Planos Municipais de Turismo.

A integração destes produtos e das atividades que a compreenderam, estão organizadas dentro das cinco linhas de atuação que estão graficamente apresentadas por meio da **Figura 4.7.2-25** a seguir. A todos eles, o ente criado do GT Turismo além de desempenhar papel fundamental no processo decisório, reforçou o atendimento dos objetivos do Projeto 4.7.2, pois estruturou organização onde as discussões sobre o turismo puderam ocorrer de forma coesa e fortalecida.

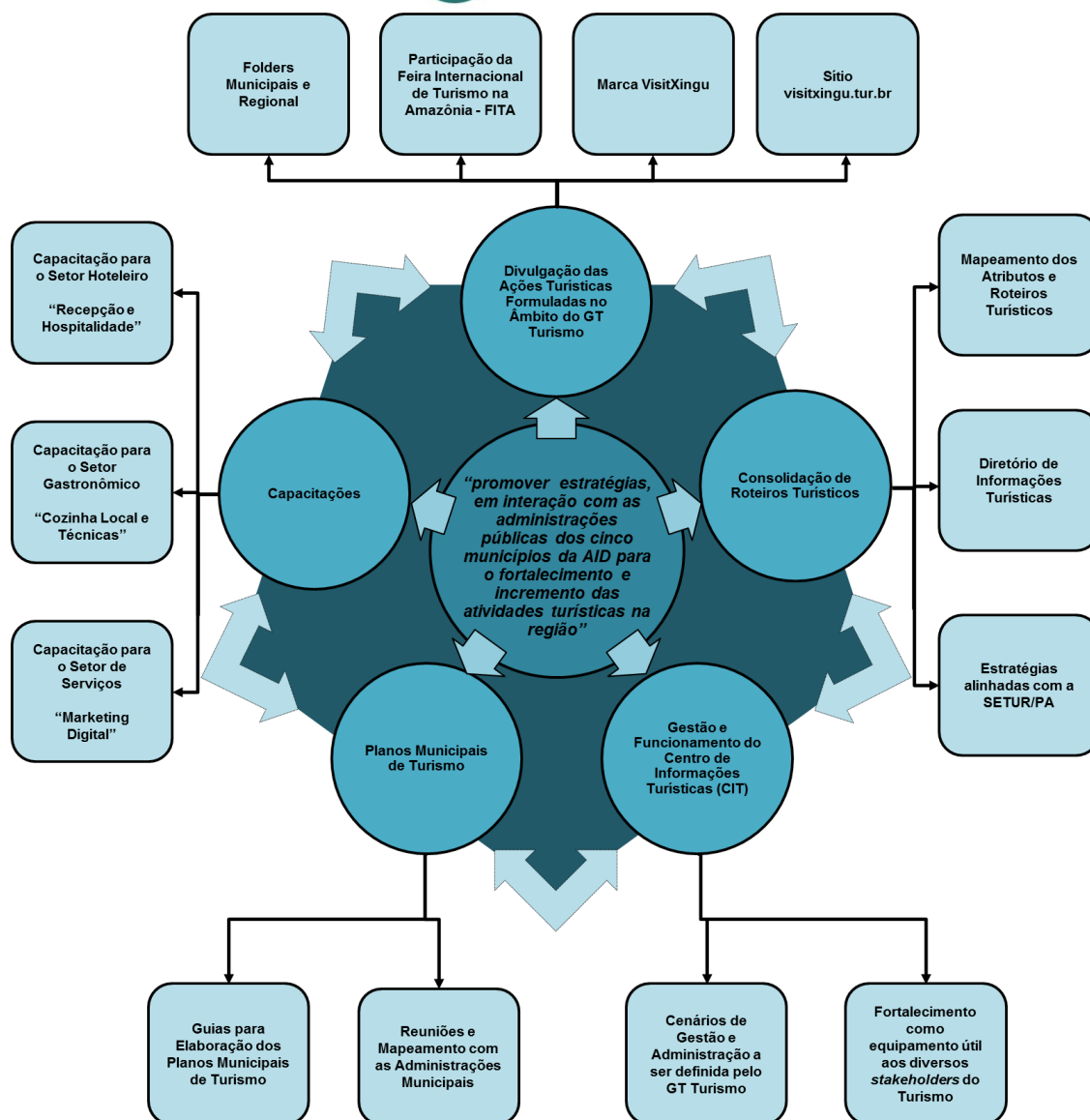


Figura 4.7.2-25 – Esquema gráfico do Projeto de Reestruturação das Atividades Produtivas de Turismo e Lazer (4.7.2) com as linhas de atuação, produtos e atividades.

Exemplo deste êxito alcançado por meio desta estruturação do GT Turismo, se configura no papel de definidor de estratégias de caráter regional, ligados à atividade turística, como o interesse manifestado pela gestão e administração do sítio VisitXingu e do CIT.

Dessa forma, pelo exposto, este Projeto pode ser considerado como encerrado, uma vez que foram atingidos todos os objetivos, metas e compromissos assumidos no âmbito do licenciamento ambiental.

4.7.2.7. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL – CTF
Gabriela Moreira De Maria	Gestora Ambiental	Coordenação Geral	CREA N° 261016732	5010397
Ana Cristina Gustavson Ablas	Economista	Coordenação Técnica	CORECON N°23343	5063865
Luís Gustavo Sayão de Moraes	Arquiteto Urbanista	Coordenador Técnico	CAU SP n° A86869-8	5062547
Bruno Alves dos Santos	Geógrafo	Analista Administrativo Jr/Supervisor de Campo		6663727
Bruno Vilela Faller	Técnico em Edificação	Assistente Técnico II	CREA N° 151279314-0	6663778
Andreia Marcelle Rodrigues de Lira	Administradora	Analista administrativo Jr.	CRA-PA n° 11382	

4.7.2.8. ANEXOS

Anexo 4.7.2-1 – Plano de Melhorias desenvolvido pela SETUR (junho/2017)

Anexo 4.7.2-2 – Guia para Confecção do Plano Municipal de Turismo de Altamira

Anexo 4.7.2-3 – Guia para Confecção do Plano Municipal de Turismo de Anapu

Anexo 4.7.2-4 – Guia para Confecção do Plano Municipal de Turismo de Brasil Novo

Anexo 4.7.2-5 – Guia para Confecção do Plano Municipal de Turismo de Senador José Porfírio

Anexo 4.7.2-6 – Guia para Confecção do Plano Municipal de Turismo de Vitória do Xingu

Anexo 4.7.2-7 – Protocolos de Entrega dos Guias de Elaboração dos Planos Municipais de Turismo - AID.